



PERFIL DE VIRULÊNCIA E RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS DE *Proteus mirabilis* ISOLADO DE LESÕES PERIORBITAIS DE GALINHA DE POSTURA

Larissa Justino¹, Maísa Fabiana Menck Costa¹, Matheus Silva Sanches², Marielen de Souza¹, Luciano Jesus de Carvalho Silveira¹, Vanessa Borelli³, Sergio Paulo Dejato da Rocha², Ana Angelita Sampaio Baptista¹

¹Universidade Estadual de Londrina; Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Laboratório de Medicina Aviária, Londrina, Paraná, Brasil. larissajustino7@hotmail.com

²Universidade Estadual de Londrina; Departamento de Microbiologia, Londrina, Paraná, Brasil

³Faculdades Cescage, Ponta Grossa, Paraná, Brasil

Proteus mirabilis é um bacilo, Gram-negativo pertencente a família Enterobacteriaceae e geralmente é descrito como patógeno oportunista. Tem capacidade de causar contaminação de ovos e promover mortalidade embrionária, além de promover quadros respiratórios em frangos de corte em infecções experimentais. Todavia são escassos os relatos que associam o perfil de virulência do agente a isolados bacterianos proveniente de quadros clínicos em aves. Diante disso, o objetivo deste estudo foi determinar o perfil de virulência e de resistência à antimicrobianos de *Proteus mirabilis* isolado de lesões caseosas periorbitais em galinha de postura (1). Para tanto, durante o exame de necropsia da ave, que apresentava sinais clínicos respiratórios e edema periorbital, foi coletado material do tecido subcutâneo da região de face com auxílio de suabes estéreis. As amostras foram incubadas em caldo BHI a 37°C por 18-24h e posteriormente semeadas em ágar MacConkey e ágar Sangue, incubadas por 37°C por 18-24 h. As colônias isoladas foram submetidas a testes bioquímicos (TSI, SIM, citrato, ureia, fenilalanina, xilose, maltose, arginina, lisina e ornitina) para a identificação bacteriana. Para a determinação do perfil de virulência foi realizada a PCR utilizando primers para os genes *hpmA*, *hpmB*, *ptA*, *hlyA*, *zapA*, *mrpA*, *fimH*, *pmfA*, *ucaA*, *ireA*, *atfA*. Os antimicrobianos testados foram: cefotaxima (CTX- 30µg), eritromicina (ERI- 15µg), enrofloxacina (ENO - 5µg), tetraciclina (TET - 30µg), gentamicina (GEN - 10µg), amoxicilina (AMO- 10µg), Sulfametoxazol/Trimetoprim (SUT -1,25/23,75 µg). O isolado de *Proteus mirabilis* foi positivo para 72,7% (8/11) dos genes de virulência pesquisados e 27,3% negativo (3/11) apenas para *hlyA*, *mrpA*, *fimH*. A amostra de *Proteus mirabilis* apresentou 100% de sensibilidade ao CTF, ENO, GEN e AMO e 100% de resistência a SUT, TET e ERI. A presença dos genes de virulência sugere o potencial patogênico do isolado que pode ser o agente primário da infecção. Conclui-se que o isolado de *Proteus mirabilis* apresentou características de virulência e multirresistência a drogas.

Palavras-chave: Aves. Genes de virulência. Infecção bacteriana.